

# LÍNGUA PORTUGUESA e LITERATURAS – MÓDULO I do PISM (triênio 2004-2006)

## QUESTÕES OBJETIVAS

O texto abaixo é parte de uma entrevista com o escritor Moacyr Scliar, feita por Danielle Sommer e Victor Brami, publicada em junho de 2002, no site *www.kehila.com.br*. Leia-o, com atenção, para responder às **questões de 01 a 04**.

- 1 Moacyr Scliar nasceu em Porto Alegre, em 1937. Filho de imigrantes judeus, é formado em Medicina e escritor reconhecido internacionalmente.  
**ShavuaTov-** Como você começou a escrever?  
**Moacyr Scliar** - Escrever está muito ligado à infância. Sou filho de imigrantes judeus, da Bessarábia. Eles vieram para o Rio Grande do Sul para trabalhar num projeto de colonização agrícola. O projeto já estava terminando quando eles chegaram, então eles vieram para Porto Alegre, para o bairro do Bonfim, onde eu nasci e me criei. Era parte da vida das pessoas se reunir pelas noites, bater papo, contar histórias. Eu cresci ouvindo histórias e isso foi o ponto de partida para a minha literatura. Mas, além disso, eu tive influência da minha mãe, que era professora no Colégio Iidish, atualmente o Colégio Israelita Brasileiro. Ela entusiasmou-me tanto a ler quanto a escrever. Ainda criança, eu já escrevia minhas histórias, mostrava para os meus parentes e elas passavam de mão em mão no Bonfim. Todo mundo dizia que eu ia ser o ‘escritorzinho do Bonfim’ e isso me deixava muito satisfeito. Quando eu vi, estava escrevendo, não foi nenhuma resolução. No início eu não publicava, depois comecei a publicar no jornalzinho do colégio, jornais de bairro. No final do curso de Medicina, eu publiquei meu primeiro livro, uma coletânea das histórias de estudante de medicina.
- 15 Teve muito sucesso, porque os meus pais obrigaram meus vizinhos a comprarem vários exemplares, mas não era um livro muito bom e eu só fui me dar conta disso depois que ele foi publicado. Então, nos 6 anos seguintes, eu escrevia e guardava tudo. Quando eu retomei, publiquei outro livro de contos, “O Carnaval dos Animais”, que foi muito bem recebido. E a partir daí eu não parei mais de publicar. Hoje são cerca de 60 livros, de vários temas. Eu escrevo ficção, tanto para adultos quanto para jovens, crônicas, ensaios e muito
- 20 sobre a temática judaica e sobre a minha experiência como médico de saúde pública. Muitos livros foram traduzidos, vários foram premiados e adaptados. A mais recente adaptação para o cinema foi “Sonhos Tropicais”.

01. Com base no texto, é **CORRETO** afirmar que:

- Moacyr Scliar é de origem judaica, nasceu em Bessarábia.
- o escritor escreve especialmente livros relacionados à Medicina.
- os hábitos dos moradores do bairro Bonfim pouco influenciaram Scliar.
- Moacyr Scliar teve grandes estímulos, em sua infância, para se tornar escritor.
- a família de Scliar instalou-se em Porto Alegre para trabalhar com a pecuária.

02. De acordo com o texto, sobre a obra de Moacyr Scliar é **INCORRETO** afirmar que:

- suas primeiras obras foram publicadas em meios locais de divulgação.
- “O Carnaval dos Animais” foi o segundo livro publicado pelo escritor e é uma coletânea de contos.
- seu primeiro livro fez tanto sucesso que todos os amigos da família compraram vários exemplares.
- a origem judaica e a vida de Scliar como médico também são assuntos de seus livros.
- a obra de Moacyr Scliar é conhecida em outros países além do Brasil.

Leia novamente:

“(…) então eles vieram para Porto Alegre, para o bairro do Bonfim, **onde** eu nasci e me criei. Era parte da vida das pessoas se reunir pelas noites, bater papo, contar histórias. Eu cresci ouvindo histórias e **isso** foi o ponto de partida para a minha literatura. (...)”  
(linhas 6 a 8)

03. Os termos negritados acima **onde** e **isso** referem-se, **respectivamente**, a:

- Porto Alegre; contar histórias.
- bairro do Bonfim; eu cresci ouvindo histórias.
- bairro do Bonfim; parte da vida das pessoas.
- Porto Alegre; parte da vida das pessoas.
- Porto Alegre; ponto de partida para a literatura.

Leia novamente:

“(…) **Quando eu vi**, estava escrevendo, não foi nenhuma resolução. (...)”  
(linhas 12 e 13)

04. A expressão destacada acima pode ser substituída, **nesse contexto, sem prejuízo de sentido**, por:

- quando eu refleti.
- quando eu me dei conta.
- quando eu olhei.
- quando eu descobri.
- quando eu assumi.

Leia, com atenção, o fragmento de texto abaixo, retirado do livro *Lucíola*, para responder às questões de 05 a 08.

“(…) Lúcia ficou um momento absorvida nas suas recordações: afinal chegando um banquinho de tapete sentou-se aos meus pés.

Deixamos São Domingos para vir morar na corte; tinham dado a meu pai um emprego nas obras públicas. Vivemos dois anos ainda bem felizes. À noite toda a família se reunia na sala; eu dava minha lição de francês a meu mano mais velho, ou a lição de piano com minha tia. Depois passávamos o serão ouvindo meu pai ler ou contar alguma história. Às nove horas, ele fechava o livro, e minha mãe dizia: “Maria da Glória, teu pai quer cear.” Levantava-me então para deitar a toalha.

– Maria da Glória!

– É meu nome. Foi Nossa Senhora, minha madrinha, quem mo deu. Nasci a 15 de agosto. Por isso todos os anos vou levar-lhe um trabalho de minhas mãos, e pedir-lhe que me perdoe. Outrora pedia-lhe que me fizesse feliz; toda a minha família me acompanhava: agora vou só e escondida.

– E que é feito de tua família?

– Lembra-se da febre amarela em 1850?

– Não estava aqui.

– É verdade! Foi um ano terrível. Meu pai, minha mãe, meus manos, todos caíram doentes: só havia em pé minha tia e eu. Uma vizinha que viera acudir-nos, adoeceu à noite e não amanheceu. Ninguém mais se animou a fazer-nos companhia. Estávamos na penúria: algum dinheiro que nos tinham emprestado mal chegara para a botica. O médico que nos fazia a esmola de tratar, dera uma queda de cavalo e estava mal. Para cúmulo de desespero, minha tia uma manhã não se pôde erguer da cama; estava também com a febre. Fiquei só! Uma menina de quatorze anos para tratar de seis doentes graves, e achar recursos onde os não havia. Não sei como não enlouqueci.

Lúcia apertou a cabeça com as mãos, como se ainda temera que a razão lhe fugisse. (...)”

ALENCAR, José de. *Lucíola*. São Paulo: FTD, 1999, pp. 117 e 118.

05. A leitura do **fragmento de texto** acima permite afirmar que:

- a) Lúcia era a filha mais velha de sua família.
- b) a família de Lúcia não professava nenhuma religião.
- c) Lúcia nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1836.
- d) o pai de Lúcia era um aristocrata e a família tinha muitos recursos.
- e) a família de Lúcia cultivava hábitos de estudo e de leitura.

06. Com base no **fragmento de texto lido**, é possível concluir que:

- a) Paulo conhecia profundamente sua amada.
- b) Lúcia abandonou o hábito de sua infância de ir à igreja.
- c) a protagonista chegou ao Rio de Janeiro antes dos quatorze anos.
- d) a família de Lúcia tinha criados para servi-la.
- e) o pai e a mãe de Lúcia trabalhavam para o sustento da família.

Leia novamente:

(. . .) “Estávamos na penúria: algum dinheiro que **nos tinham emprestado** mal chegara para a botica.” (. . .)

07. A respeito da expressão **nos tinham emprestado** pode-se afirmar que:

- a) o pronome **nos** se refere à Lúcia e à vizinha da família.
- b) a personagem não sabe quem emprestou o dinheiro à vizinha.
- c) mais de um vizinho emprestou dinheiro à tia para a botica.
- d) Lúcia não identifica quem lhes tinha emprestado o dinheiro.
- e) o dinheiro foi emprestado à Lúcia por seus amigos.

08. Ao compararmos o relato de Lúcia, protagonista de *Lucíola*, ao de Moacyr Scliar, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) ambas as famílias moravam em capitais.
- b) ambos tiveram, em suas mães, incentivo para a leitura.
- c) ambos tiveram apoio e colaboração de vizinhos.
- d) ambas as famílias mudaram do local de origem por motivo de emprego.
- e) ambos cultivavam o hábito de ouvir histórias à noite.

Leia, com atenção, o texto ao lado para responder às **questões de 09 a 12.**

# DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS É PRECISO TRATAR. É PRECISO EVITAR.



**O que é DST?**  
São Doenças Sexualmente Transmissíveis, tais como Sífilis, Gonorreia, Tricomonas, Herpes, Crista de Gato, Câncer Mole e outras doenças venéreas.



**Como reconhecer?**  
Os sinais podem aparecer no pênis, na vagina e no ânus. Feridas, verrugas ou corrimentos podem ser DST.



**O que fazer?**  
Procure tratamento num Posto de Saúde e siga a recomendação do médico. O seu parceiro ou parceira também deve se tratar, senão um passa para o outro de novo.



**O que não fazer?**  
Não tome nem passe remédios por conta própria. Só um médico pode indicar o tratamento correto.



**Qual é o perigo?**  
Quando não descobertas ou tratadas a tempo, as DST podem causar sérias complicações e até a morte. Mulheres grávidas podem abortar ou o bebê pode nascer com graves defeitos. Além disso, essas doenças aumentam o risco de você pegar o vírus da aids.



**Como evitar?**  
Para evitar as DST, inclusive a aids, reduza o número de parceiros sexuais e use sempre camisinha.



Em caso de dúvida, é só ligar. Você não paga nada para saber de tudo.




09. O principal objetivo do panfleto é:
- descrever as doenças sexualmente transmissíveis.
  - apresentar os melhores tratamentos para as DST.
  - criticar o comportamento sexual da juventude de hoje.
  - instruir sobre as doenças sexualmente transmissíveis.
  - fazer propaganda do programa de saúde do governo.
10. Um(a) amigo(a) seu (sua) desconfia de que está com uma doença sexualmente transmissível. **De acordo com as informações do panfleto, o procedimento CORRETO é:**
- utilizar remédios e pomadas que deram resultado com outros amigos.
  - seguir as recomendações do médico e evitar relações sexuais por 20 dias.
  - procurar um farmacêutico de confiança e comprar mais camisinhas.
  - dirigir-se a um posto médico para tratar a si mesmo(a) e a seu(sua) parceiro(a).
  - reduzir o número de parceiros até estar completamente curado.

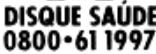
11. A leitura do texto permite **saber**:

- onde** as pessoas devem comprar remédios para tratar as DST.
- quantos** jovens são vítimas das DST em cada ano e região do país.
- como** se deve proceder ao se identificarem os sintomas da aids.
- quais** são os riscos das DST para as pessoas que usam drogas.
- por que** o tratamento das DST envolve também o(a) parceiro(a) do doente.

Leia novamente:



Em caso de dúvida,  
é só ligar. Você não paga  
nada para saber de tudo.



12. Com base na leitura da figura e do slogan acima destacados, é possível **deduzir** que:

- o Ministério da Saúde recebe ligações a cobrar.
- quem ligar para o DISQUE SAÚDE consegue consultas com cirurgões.
- a ligação para o DISQUE SAÚDE é gratuita e sem limite de tempo.
- ligações feitas para o DISQUE SAÚDE não podem ultrapassar 80 segundos.
- o DISQUE SAÚDE é um serviço do Ministério da Saúde para adolescentes.

Considerando a leitura de *O mistério da Casa Verde* (SCLIAR, Moacyr. *O mistério da Casa Verde*. São Paulo: Ática, 2004.) responda às **questões 13 e 14**.

**13.** A respeito do **homem que habitava a Casa Verde**, pode-se afirmar que ele:

- a) era um alienista.
- b) estava se escondendo da família.
- c) misturava o passado e o presente.
- d) era um personagem de Machado de Assis.
- e) estudava a loucura da humanidade.

**14.** A opção que **MELHOR JUSTIFICA** a invasão da Casa Verde por Arturzinho, Pedro Bola, André e Leo é:

- a) o espírito de aventura e a curiosidade.
- b) a necessidade de um local para a reunião da turma.
- c) a procura de uma pessoa desaparecida.
- d) a vontade de terem um espaço para namorar.
- e) o desejo de ajudar uma filha desesperada.

Leia, com atenção, o **soneto 178**, de Luís de Camões, para responder às **questões 15 e 16**.

“Quando se vir com água o fogo arder,  
E misturar com dia a noite escura,  
E a terra se vir naquela altura  
Em que se vêm os Céus prevalecer;

O Amor por Razão mandado ser  
E a todos ser igual vossa ventura,  
Com tal mudança, vossa fermosura  
Então a poderei deixar de ver.

Porém, não sendo vista esta mudança  
No mundo (como claro está não ver-se),  
Não se espere de mim deixar de ver-vos.

Que basta estar em vós minha esperança,  
O ganho da minha alma, e o perder-se,  
Pera não deixar nunca de querer-vos.”

CAMÕES, Luís Vaz de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1963, p. 548.

**15.** A opção que **MELHOR** expressa a **idéia central** do soneto acima é:

- a) o amor é capaz de incendiar as almas.
- b) céus e terra se igualam quando há amor.
- c) o amor sempre será escravo da razão.
- d) nada poderá dar fim ao amor.
- e) a mudança é necessária para manter o amor.

Leia novamente:

“Quando se vir com água o fogo arder,  
E misturar com dia a noite escura,  
E a terra se vir naquela altura  
Em que se vêm os Céus prevalecer;

O Amor por Razão mandado ser  
E a todos ser igual vossa ventura,  
(...)”

**16.** A respeito dos versos transcritos ao lado, pode-se afirmar que:

- a) expressam a metáfora do desejo dos amantes.
- b) apresentam o sofrimento do eu-lírico frente à separação.
- c) expõem as condições do eu-lírico para deixar de amar.
- d) indicam mudanças que dependem apenas dos amantes.
- e) evidenciam a soberania da razão sobre o amor.



## Questão 02

Leia, com atenção, o fragmento de texto abaixo, transcrito de uma embalagem de preservativo masculino:

“(…) Os preservativos são recomendados no auxílio à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e planejamento familiar.

O preservativo é o método anticoncepcional natural (não medicamentoso) mais seguro que se conhece. Desde que utilizado corretamente, o preservativo previne contra gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, tais como Aids e gonorréia. Nenhum preservativo pode garantir 100% de eficácia. A leitura das instruções presentes nesta embalagem é importante para orientação antes do uso.”

Adaptação do texto existente na parte interna da embalagem de *Prudence-preservativos lubrificados*.

**Baseando-se nas informações acima**, escreva **duas instruções para uso de preservativos**, que possam ser acrescentadas ao panfleto do Ministério da Saúde lido anteriormente. Siga as instruções:

- **NÃO** copie palavras ou expressões do texto.
- **LIMITE SEU TEXTO AO ESPAÇO ABAIXO.**

---

---

---

## Questão 03

No capítulo XIX da obra *Lucíola* (ALENCAR, José de. *Lucíola*. São Paulo: FTD, 1999), a **protagonista recupera seu passado, revelando a Paulo e ao leitor a sua história**. Com base em sua leitura, responda:

a) **O que** motivou a transformação de **Maria da Glória** em **Lúcia**?

---

---

---

---

b) Considerando a leitura da obra como um todo, **apresente**, em poucas palavras, uma cena em que a personagem **Lúcia** dá lugar a **Maria da Glória**.

---

---

---

---

---

---

